



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2007 - 2008

ATA 014/2006

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Nova Nazaré-MT, da Sessão Legislativa da Segunda Legislatura realizada no dia vinte e dois de junho de dois mil e seis, tendo por local o recinto da Câmara Municipal com a presença dos vereadores, Sr^a. Rilda de Fátima Alves - Presidente, João Teodoro Filho - Vice Presidente, Fábio Arruda Pereira - 1^o. Secretário, Isidora Madalena Siqueira Daniel - 2^a Secretária, Reginaldo Martins Del Colle, Zezito Moreira Neres e demais vereadores, Jonas Martiniano Filho e Carlos Rodrigues de Oliveira. Logo após, a Senhora Presidente abriu a sessão dando as boas vindas a todos os vereadores e ao público presente e, como havia número legal de vereadores, deu-se início à sessão que em seguida, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**. Peço ao Senhor Secretário fazer a leitura do parecer da comissão processante. n^o 001/2006 do vereador Zezito Moreira Neves. Em discussão o vereador João Teodoro falou: eu queria saber do nobre vereador Zezito o significado da palavra DECORO. O vereador Zezito informa: decoro é a sua atitude. O vereador Reginaldo intervém e diz: por vias regimentais estamos discutindo o projeto e não questionando o relator, até porque o nobre vereador João está aqui para se defender e não para fazer pergunta. A presidente diz: gostaria que o vereador João fizesse uso da palavra sem fazer perguntas. O vereador João fazendo uso da palavra: então eu vou me defender sem falar nada? A presidente diz: não é assim, vossa excelência se dispõe da palavra para se defender. O vereador João diz: eu estou alegando que o colega relator não conhece a palavra decoro para poder emitir um parecer. Aqui não é para prevalecer a vontade de um vereador mas sim, a **verdade**. O nobre colega vereador ouviu o senhor Darci Tavares? O nobre colega vereador ouviu as testemunhas? Por que aqui é fácil manipular dentro da câmara, ter o apoio dentro do partido pra julgar as pessoas por que ta indo contra os favorecimentos, por que ta indo contra o protecionismo. Não ouviu o acusado, não ouviu as testemunhas e no entanto montou um relatório baseado em que nobre colega? Se não sabe o que significa a palavra decoro? A presidente da casa falou: eu quero pedir aos nobres colegas para discutir o parecer sem ficar pergunta pra um pergunta pra outro, por que o regimento interno não permite isso. Com a palavra o vereador Zezito: gostaria de falar para o nobre colega que é baseado nos fatos que aconteceram e ta pedindo aí pra ouvi. Com a palavra o vereador João falou: o relatório é conclusão final, após ouvir todas as testemunhas, o denunciado e o denunciante. Não pode prevalecer a sua vontade. O vereador Fábio fazendo uso da palavra disse: foi apresentado um relatório de prosseguimento ou arquivamento do processo e encaminhei para a presidente que encaminhou até a plenária. E acho que não devemos ficar com essas discussões picuinhas. Essa comissões processantes eu acho que deveriam acabar por que é praticamente uma família, nos devemos ter união, eu peço aos nobres colegas que paremos com essas rixas. Por isso sou favorável ao arquivamento desse processo. O vereador Reginaldo fazendo uso da palavra falou: as coisas são fáceis quando o espeto não espeta a carne nossa, então quando assumimos o papel de defender o cidadão do município, não podemos chegar nessa casa de Lei e acharmos que somos o maioral. Não podemos usar dessa tribuna para ofender nenhum cidadão como já ouvimos nessa casa de Leis onde colegas nosso já chamou funcionário publico de ladrão. O decoro parlamentar como disse o nobre colega Zezito é a atitude do vereador. São essas atitudes que juramos respeitar quando assumimos no dia primeiro de janeiro. Só que parece que o poder sobe à cabeça de alguns colegas quando chega aqui. Nós não podemos deixar isso acontecer. Quando o presidente da comissão diz que tem que

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2007 - 2008

arquivar eu acho que aí estamos dando a mão à palmatória podendo chegar até aqui e xingar cada uma de vossas excelências. Não é porque somos vereadores eleitos pelo povo que podemos humilhar funcionários públicos e o próprio colega ou qualquer outro ser humano. Não podemos através de incoerências acusar um cidadão. Não é por aí que chegamos a fiscalização plena do poder público. Pra acusarmos, conforme o código Penal, temos que ter prova material. Temos que ter prova e respeito. Bem disse a nobre senhora presidente e o regimento interno, quando vamos nos dirigir a cada um dos pares devemos tratar como vossa excelência ou senhores. Aí vem o código de ética que foi aprovado e que mostra como devemos tratar o cidadão e se não tratamos bem temos as punições. Continuando a discussão faz uso da palavra o vereador Fabio. O que eu pedi é que parem de trocar ofensas e parem de envolver a câmara. Quando o colega falou sobre o roubo de requisições que paguem essas requisições. Queria que o nobre colega como colocou pedisse copias das requisições. O que eu quero dizer ambas as partes estão certas. Vamos trabalhar para que transpareça a administração do município. O vereador Reginaldo disse: eu gostaria só de lembrar o senhor Fábio que eu nunca disse palavras de ofensas ao nobre colega João e em nenhum momento eu falei roubo de requisição ou de aquilo outro, não troquei ofensas, nós temos opiniões a partes que não quer dizer que podemos ofender verbalmente ou fisicamente, eu acho que as discussões é dá a transparência da coisa, agora no momento em que começa a me xingar dizendo que não sou homem, que sou cachorro, aí é baixaria. Com a palavra o vereador Zezito: eu gostaria de falar que o nobre colega está atrás de uma bandeira em que está escrito **ORDEM E PROGRESSO** e o nosso País é a chamada democracia e cada um tem a sua opinião onde cada um é livre. O vereador João fazendo uso da palavra: o nobre colega Reginaldo atribuiu a mim a questão da requisição, quem mais falou se não foi eu nobre colega? no dia que o senhor alega que eu ofendi a sua honra e a sua moral o senhor se lembra de seu discurso? quando para se engrandecer diante do plenário o senhor me acusou indiretamente usando de atitudes covardes dizendo onde está a cabeça do cidadão que denuncia uma cerâmica, onde está a cabeça do cidadão quando denuncia um posto de gasolina o que eu afirmo que foi dirigida a mim e que ta gravado em CD, quando eu disse que o senhor não foi macho o suficiente para assinar a denuncia se a carapuça lhe serviu então foi para o senhor. Tudo que disse antes se referiu a mim. Usou o plenário para se esnobar, fazer graça, mentir descaradamente e dizer que tem ética parlamentar. São palavras covardes de gente sem vergonha que jamais denunciei e se tivesse denunciado estaria fazendo meu papel de vereador fiscalizando nosso município no nosso direito porque foi fechado porque não tinha licença ambiental. O vereador Jonas interfere pela ordem e diz: estamos baixando o nível quando o senhor se refere à ele de sem vergonha e covarde e mentiroso. Vamos acabar com isso, nós precisamos de investigar. Jamais estarei aqui para caçar o nobre colega no ato da sua investigação, mas eu acho que deve ser investigado. Dar direito de defesa ao senhor João. Tem muita gente que vem assistir a sessão. Se continuarmos com picuinhas não vamos chegar a lugar nenhum. Em vez de estarmos gastando tempo nós devemos é buscar recursos para o município. Ajudar, conversar com o prefeito para a gente tirar essa cidade do buraco. A senhora lembra aos vereadores que o que está em discussão é o parecer da comissão processante. O vereador Fábio faz uso da palavra: Quando eu trouxe aquelas pendências que a prefeitura tem para receber convênios eu não vim me engrandecer; simplesmente

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2007 - 2008

encaminhei ao senhor prefeito, para o senhor contador e percebi que dentro de 30, 60 dias eles não conseguiriam por em dia. REgistramos a associação pra ir atrás de recursos. Se a prefeitura não está podendo receber. Pra sociedade perceber que estamos dando outra alternativa para o desenvolvimento do município. O vereador João fez uso da palavra: o que estou dizendo a respeito do nobre colega Reginaldo que a pessoa para se sentir ofendida com alguma palavra ele tem de agir corretamente, não ofender as outras pessoas, tem que tomar cuidado com o que fala, quem fala o que quer ouve o que não quer. Que união é essa se todas as irregularidades denunciadas nessa casa ninguém se uniu para apurar, falsificação de documentos, desvio de verbas da saúde, desvio de função. Agora por que um vereador falou que outro vereador não foi macho suficiente, ele fez de conta que não entendeu o que eu quis dizer que não tinha coragem, aí levou para o lado pessoal da masculinidade e acompanhou um professor de pedagogia, o senhor Jonas dizendo na sessão subsequente, o meu afilhado é muito homem porque tem filho. Quando eu disser que você não é macho o suficiente eu to dizendo que você não tem coragem de assinar o que esta falando. O nobre colega se sentiu ofendido mas se gabou diante da multidão com afirmações inverídicas, que um cidadão denunciou denunciou uma cerâmica, um posto de gasolina. Eu não fiz essas denúncias mas se tivesse feito estaria dentro do meu papel de vereador. A cerâmica não tem licença ambiental o posto de gasolina também não. Deveria ter sido nós vereadores, não só eu de cuidar do desenvolvimento do município. Agora quando é do interesse de um ou dois, reúne todo mundo, quando é do interesse do município, ninguém. O vereador Reginaldo falou: senhora presidente, aqui não existe rixas políticas, aqui existe ataques como esses que vocês viram, onde o nobre colega me chama de sem vergonha e mentiroso. quando eu disse que um cidadão denunciou, poderia ser qualquer um. Eu não preciso citar nomes como também o nobre colega as vezes não cita. é esse respeito mutuo que o cidadão tem que ter com o outro. Não to discutindo agora sobre requisições. Vossa excelência fala coisas aqui que parece ser o maioral mas não estuda bem o regimento interno. A nossa Lei Orgânica. Não adianta eu chegar aqui e chamar o cidadão de sem vergonha, mentiroso, entre outras coisas e deixar por isso mesmo. Eu sei muito bem o que vossa excelência quis dizer. Não vem com essa que é falta de coragem por que essa não atravessa na garganta. Homem de coragem é aquele que faz o ato e fala eu fiz. Vossa excelência sabe que o senhor Ciro foi atrás de Vossa excelência e vv.ee. falou pra ele, que vv. ee. tinha falado mesmo. Eu quero que vossa excelência seja corajoso e admita perante a casa de Lei, o executivo e a comunidade que vossa excelência falou mas não tem prova. Gostaria que vossa excelência tivesse coragem e admitisse o erro, não pela punição que deve ser branda, mas pelo cidadão que o senhor diz que é. A presidente pede a todos para que conclua a discussão para fazer a votação. Com a palavra o vereador João: eu falei para o senhor Darci que estava investigando a marcação de hora extra e estou mesmo, o que essa comissão não fez. O senhor Darci marcava hora extra de alguém que chegava e falava: Darci, eu fiz hora extra e ele marcava e só não coloquei ele na cadeia porque ainda não tenho prova mas vou continuar investigando. Com a palavra o vereador Reginaldo: salvo me engano, na sessão que entrou essa denuncia vossa excelência não as palavras que disse agora. Gostaria que vossa excelência refletisse sobre o que disse naquela sessão. A vereadora Isidora fazendo uso da palavra e depois de cumprimentar a todos disse: é lamentável

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2007 - 2008

que essa casa de Leis tenha esse tipo de comentário por que quem veio aqui para ouvir a sessão veio em busca de alguma coisa de concreta para o nosso município. Nos devemos de ir em busca de algo para o nosso município. Olha quanto tempo nos perdemos aqui hoje em troca de palavras não construtivas que já devia ter sido encerrada há muito tempo. Eu peço ao nobre colega João que quem vem aqui assistir vem para ouvir palavras construtivas e não de ataques a colegas. Aqui nos somos uma casa de Leis. Somos um município pequeno é quase uma família, o respeito tem que estar em qualquer lugar. Quanto ao processo do nosso colega João, eu sou a favor do arquivamento. Eu jamais votaria a cassação de um colega. A senhora presidente fazendo uso da palavra disse: estamos encerrando agora a discussão e encaminhando para a votação. Só quero lembrar que o vereador Reginaldo e o vereador João estão impedidos de votar. O vereador Reginaldo pede para que a votação seja nominal, que é atendido pela presidente. Vereador Fábio: eu sou contra. Vereadora Isidora: sou contra. Vereador Jonas: sou a favor.. Vereador Zezito: sou a favor. Vereador Carlos: sou a favor. Assim, o relatório foi aprovado por três votos contra dois. O vereador Fabio fazendo uso da palavra disse: da mesma forma que podemos parar com o andamento da comissão, pode ser investigado a questão das horas pra saber se foram colocadas horas a mais ou não. Não precisa ter o andamento da comissão para se investigar as horas. Em questão de comissão eu faço a abstenção do cargo de presidente da comissão processante e que se nomeie outro porque estou fazendo faculdade, mexo com desenvolvimento do município, trabalho com a fundação da associação, dentre outros, sou relator da comissão. Eu me abstenho do meu cargo da comissão processante por que não vou ficar envolvido nisso, por que não tenho tempo. Então eu gostaria que a plenária decidisse isso. O vereador João pede a palavra: eu gostaria que fizesse a verificação do quórum de votação para a aprovação do prosseguimento. A senhora presidente afirma que é maioria simples. O vereador João pergunta quantos vereadores tem presentes e a presidente afirma que tem sete vereadores. Ela afirma que o quorum é quanto aos desimpedidos, pois os impedidos não conta. Então foi aprovado por 3 a 2 e quanto ao vereador Fábio, depois veremos sobre a questão da abstenção do cargo da comissão processante, até por que a comissão tem até o dia 4 de agosto para encerrar os trabalhos, por que vai ter que ir a plenário para escolher o novo relator. A sessão extraordinária esta sendo encerrada, e a próxima sessão ordinária será dia 7 de agosto de 2006. A presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Fábio Arruda Pereira

Railda de Fátima Alves

João Teodoro Filho

Isidora Madalena Siqueira Daniel.

Carlos Rodrigues de Oliveira

Zezito Moreira Neres

Reginaldo Martins Del Colle

Jonas Martiniano Filho

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ

Av. Frei Agustine, s/n - esq. com Rua 20 - Tel. (66) 3467-1095/1152 - Cep 78638-000 - Nova Nazaré - MT